

# MP e polícia investigam captação indevida de clientes na Defensoria Pública da PB

11/11/2024

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do [Ministério Público da Paraíba](#) e a Polícia Civil local, com apoio da Polícia Militar, investigam um suposto desvio de finalidade da Defensoria Pública paraibana. As suspeitas são de **captação indevida de clientes**.

Nesta segunda-feira (11/11), estão sendo cumpridos nove mandados de busca e apreensão em endereços residenciais dos investigados e em um gabinete da Defensoria.

As instituições investigam um esquema de suposta judicialização fraudulenta em massa, que incluiria o uso indevido da estrutura da Defensoria estadual.

De acordo com o MP-PB, há indícios de ações com autores falecidos, processos movidos sem conhecimento dos autores, montagem de documentos para viabilizar demandas e recebimento de valores liberados por alvarás judiciais com objetivo de enriquecimento ilícito.

“Esse desvio não apenas desvirtua a missão da Defensoria Pública, mas também gera concorrência desleal com a advocacia privada, comprometendo a confiança do público no sistema de justiça”, disse em nota o MP-PB.

## Leia abaixo o comunicado do Gaeco do MP-PB na íntegra:

*O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) do Ministério Público da Paraíba, em parceria com a Polícia Civil e com o apoio da Polícia Militar, deflagrou a Operação Integridade para apurar indícios de desvio de finalidade na Defensoria Pública e outras organizações.*

*Suspeita-se que essas instituições estejam captando indevidamente clientes, em violação ao princípio constitucional da Defensoria, cuja função é oferecer assistência jurídica gratuita exclusivamente aos cidadãos em situação de vulnerabilidade.*

*Esse desvio não apenas desvirtua a missão da Defensoria Pública, mas também gera concorrência desleal com a advocacia privada, comprometendo a confiança do público no sistema de justiça. O uso indevido da assistência jurídica gratuita prejudica a população vulnerável, que realmente necessita desse apoio, e fragiliza a confiança nas instituições.*

*As investigações também apuram um esquema envolvendo a judicialização fraudulenta em massa, incluindo o uso indevido da estrutura da Defensoria Pública do Estado da Paraíba.*

*Há indícios de judicialização de demandas com autores falecidos, ações movidas sem o conhecimento dos autores, montagem de documentos para viabilizar demandas, além de recebimento de valores liberados por alvarás judiciais com o objetivo de enriquecimento ilícito.*

*Estão sendo cumpridos 9 mandados judiciais de busca e apreensão em endereços residenciais dos investigados, como também em um Gabinete da Defensoria Pública. A ação conta com a participação de 65 Agentes Públicos, sendo 4 Promotores de Justiça, 25 Integrantes do GAECO, 16 Policiais Cíveis e 20 Policiais Militares.*

*O Ministério Público reafirma seu compromisso com a defesa do interesse público e a garantia de uma atuação ética na Defensoria Pública. As investigações prosseguem, e novas informações serão divulgadas conforme o avanço do processo.*

Divulgação/MP-PB



PF cumpre mandados de busca e apreensão em investigação contra Defensoria da PB



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-nov-11/mp-e-policia-investigam-captacao-indevida-de-clientes-na-defensoria-publica-da-pb/>